



Eixo 1 – Não deixar ninguém para trás

Indicadores de Competência em Informação: validação por especialistas¹

Information Literacy Indicators: expert validation

Elizete Vieira Vitorino – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
elizete.vitorino@ufsc.br

Luiza Estefano – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
luiza@estefano.com.br

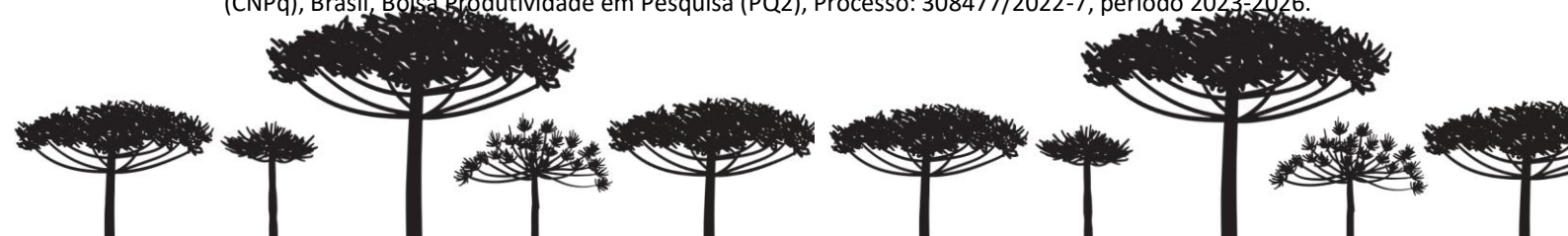
Douglas Junior da Rosa Kawahara – Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) –
douglasjr.rosa@gmail.com

Resumo: Este estudo fundamenta-se na premissa de que indicadores sociais e de vulnerabilidade social são instrumentos relevantes para avaliar e monitorar a Competência em Informação de populações. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e bibliográfica que apresenta a validação, por especialistas, de uma estrutura de indicadores alinhada à Agenda 2030. Os resultados evidenciam que os indicadores de acesso à informação e à cultura, pobreza multidimensional e vulnerabilidade social foram considerados os mais promissores para avaliar a Competência em Informação, reforçando sua contribuição para o desenvolvimento de políticas e ações voltadas à inclusão informacional.

Palavras-chave: Competência em Informação. Indicadores Sociais. Vulnerabilidade Social. Competência em Informação - Indicadores. Agenda 2030.

Abstract: This study is based on the premise that social and social vulnerability indicators are valuable tools for assessing and monitoring the Information Literacy of populations. It is a qualitative, literature-based study that presents the validation, by experts, of an Information Literacy indicators framework aligned with the 2030 Agenda. The findings show that indicators of access to information and culture, multidimensional poverty, and social vulnerability were considered the most promising for evaluating Information Literacy, reinforcing their contribution to the development of policies and actions aimed at information inclusion.²

¹ Pesquisa “Indicadores de Competência em Informação sob o foco da Agenda 2030: estrutura e validação por especialistas”, financiada pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Brasil, Bolsa Produtividade em Pesquisa (PQ2), Processo: 308477/2022-7, período 2023-2026.



Keywords: Information Literacy; Social Indicators; Social Vulnerability. Information Literacy – Indicators. 2030 Agenda.

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho está embasado na ideia de que indicadores sociais e de vulnerabilidade social são potentes instrumentos de avaliação e monitoramento da Competência em Informação de populações. Esta ideia se concretiza nos resultados de pesquisa aqui apresentados, por meio na estruturação de uma Matriz Virtuosa de Indicadores para a Competência em Informação (Matriz PDCIn-V) (Vitorino, 2024) alicerçada em seis indicadores sociais e de vulnerabilidade social apresentados em Jannuzzi (2017). São eles IDH – Índice de Desenvolvimento Humano; Indicadores de acesso à informação e à cultura; Indicador de pobreza multidimensional (ou desproteção social); Indicador de pobreza como carências múltiplas ou de vulnerabilidade social; Taxa de comparecimento às eleições; e, Indicadores de ciência, tecnologia e inovação. Especialistas no campo da Competência em Informação foram selecionados e convidados a realizar a validação da Matriz PDCIn-V. Os dados obtidos na pesquisa com especialistas são agora divulgados, como achados finais de uma investigação iniciada no ano de 2023.

A experiência em pesquisas no campo da Competência em Informação e nas investigações do Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Competência em Informação (GPCIn) (Vitorino; Piantola, 2009; 2011; 2020; Vitorino; De Lucca, 2020) com destaque para os trabalhos mais recentes de Vitorino (2021; 2022; 2024) e de Vitorino e Pinho Neto (2023a; 2023b) formam uma sólida base de investigações para este trabalho.

A pergunta que nos move é a seguinte: qual o nível de importância de indicadores sociais e de vulnerabilidade social para monitorar e avaliar a Competência em Informação de uma população, segundo a avaliação de especialistas neste campo? Para tanto, busca-se validar tais indicadores, junto a especialistas, considerando o nível de importância destes, bem como analisar as percepções dos especialistas quanto às conexões com a Matriz PDCIn-V, constituem os objetivos centrais deste trabalho.

Considera-se, portanto, que a Competência em Informação consiste num processo, que ocorre por meio do desenvolvimento humano e das dimensões técnica (saber fazer, ação), estética (sensibilidade, criatividade, inovação) ética (saber fazer bem



o dever, bem comum) e política (social, coletivo), em equilíbrio, na formação inicial ou continuada das pessoas (Vitorino; Piantola, 2009; 2011; 2020; Vitorino; De Lucca, 2020), com foco nas necessidades, uso e partilha de dados e conteúdo. Ou seja, trata-se de um processo contínuo que se estende ao longo da vida e cujas características se voltam à melhoria da ação, da sensibilidade, dos aspectos coletivos e éticos, relativos a dados e conteúdos e ao ambiente informacional.

Aqui há o entendimento de que a Competência em Informação e o desenvolvimento humano se conectam. É por meio do acesso e uso apropriado de dados e conteúdos, como um direito humano fundamental das pessoas, que a Competência em Informação deveria estar presente em diversos aspectos da agência humana. E, acreditando nisto, indicadores sociais e de vulnerabilidade social podem ser importantes como uma ferramenta potente para governos planejarem ações neste âmbito. Pois, um indicador social se constitui numa medida com significado social substantivo e é usado para operacionalizar um conceito social abstrato para formulação de políticas, por exemplo, pois traduz em termos operacionais as dimensões sociais de interesse, definidas com base em escolhas teóricas ou políticas (Januzzi, 2017, p. 21).

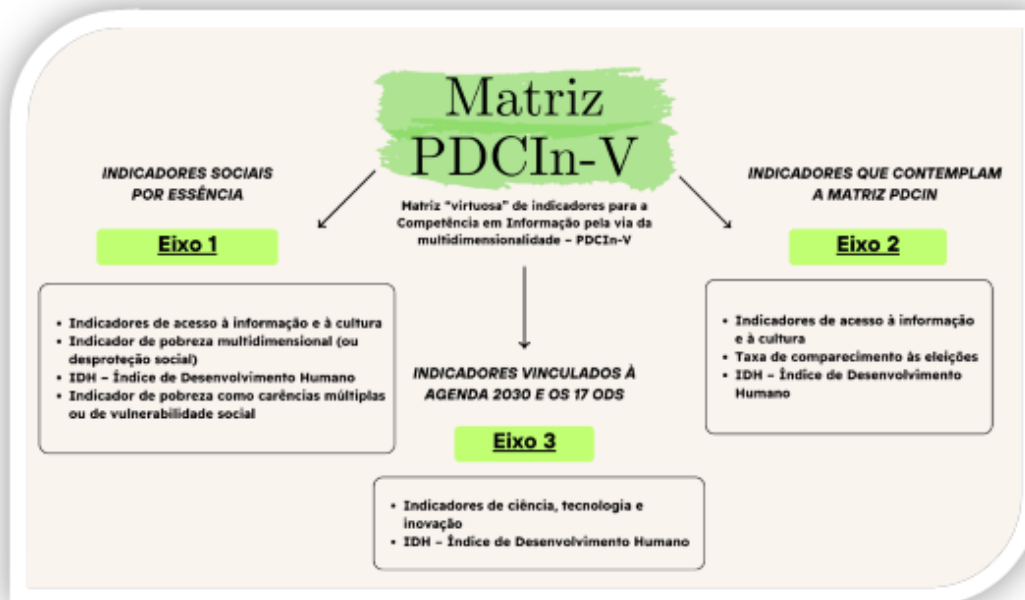
2 METODOLOGIA

Tendo em vista que o estudo buscou validar a Matriz Virtuosa de Indicadores para a Competência em Informação (Matriz PDCIn-V) (Vitorino, 2024) alicerçada em seis indicadores sociais e de vulnerabilidade social (ver Quadro 1) apresentados em Jannuzzi (2017), cabem aqui alguns elementos contextuais que originaram este trabalho.

Em etapas anteriores da pesquisa mais ampla, nós consideramos que, dos 44 (quarenta e quatro) indicadores listados em Jannuzzi (2017), 30 (trinta) deles apresentavam algum potencial para avaliar a Competência em Informação de populações. Submetidos à análise (Vitorino; Pinho Neto, 2023a; 2023b), por meio de um *framework* e de uma Escala *Likert*, seis destes receberam a mais alta pontuação e foram selecionados como os mais importantes, os quais foram definidos como indicadores “virtuosos”, organizados na Matriz PDCIN-V (Figura 1) (Vitorino; Pinho Neto, 2023a; 2023b), estruturada nos Eixos 1, 2 e 3.



Figura 1 – Matriz “virtuosa” de indicadores para a Competência em Informação – Matriz PDCIn-V



Fonte: Vitorino (2024).

Descrição: a figura apresenta um diagrama conceitual intitulado "Matriz PDCIn-V" que se ramifica em três categorias principais (Eixo 1, Eixo 2 e Eixo 3), detalhando indicadores sociais e multidimensionais.

Para dar sentido às demais etapas, realizou-se uma pesquisa com abordagem qualitativa, mas que utiliza elementos da abordagem quantitativa para elucidar alguns achados importantes. Nesta perspectiva seguiu-se com a pesquisa bibliográfica e documental, utilizando fontes impressas, mas também dados e conteúdos obtidos em fontes disponíveis no ambiente digital e virtual. A redação descritiva, pela via da categorização foi utilizada conforme Creswell (2010): as categorias de análise constituíram-se nos seis indicadores da Matriz PDCIn-V (ver Quadro 1).

Quadro 1 – Indicadores de Competência em Informação - Matriz PDCIn-V

Indicadores Sociais e de Vulnerabilidade Social	Características e conexões de acordo os Eixos 1, 2 e 3 da Matriz PDCIn-V (por nível de importância)
01 IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	Em primeiro plano e mais fortemente ligado à Matriz PDCIn-V, está o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) – mencionados nos Eixos 1, 2 e 3 - definido por seus idealizadores como um processo dinâmico e permanente de ampliação das oportunidades das pessoas para a conquista de níveis crescentes de bem-estar. Trata-se de uma medida comparativa de desenvolvimento socioeconômico, de desenvolvimento humano entre países. Operacionalmente, busca a síntese de três dimensões sociais: oportunidades crescentes de acesso à educação, condições de desfrutar uma vida saudável e longa e de dispor de um padrão adequado de vida (Jannuzzi, 2017, p. 119-120).
02	Quando se trata de Indicadores de acesso à informação e à cultura – mencionados nos Eixos 1 e 2, Jannuzzi (2017, pp. 92-99) revela uma série de características

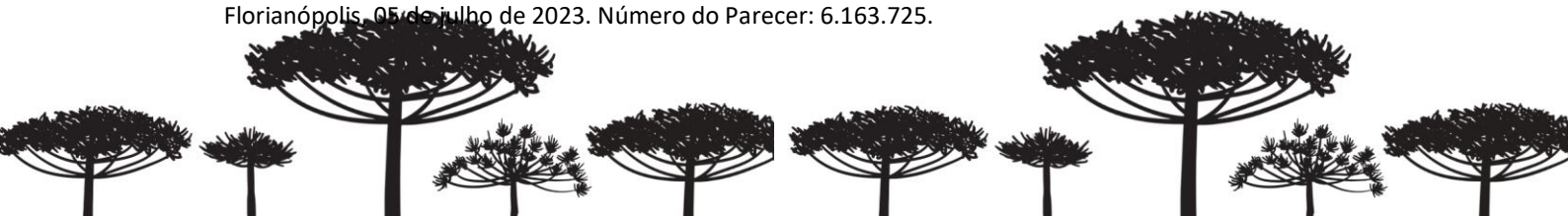
Indicadores de acesso à informação e à cultura	desses indicadores: acesso à informação, disseminação da informação e indicadores de alfabetização digital. A disponibilidade de equipamentos físicos para veiculação de produtos culturais, o número de profissionais ou ainda o acesso a fontes de informação – TV, rádio, jornal, também são indicadores culturais. As novas tecnologias de disseminação da informação, o acesso ao computador, a Internet, os celulares etc. também passaram a ser considerados no cálculo de indicadores de alfabetização digital.
03 Indicador de pobreza multidimensional (ou desproteção social)	O Indicador de pobreza multidimensional (ou desproteção social) - mencionado no Eixo 1 da Matriz PDCIn-V. A pobreza multidimensional é a combinação da situação de privação de meios econômicos e restrição de acesso a serviços sociais básicos para uma vida digna e cidadã, segundo os valores aceitos e normas estabelecidas pela sociedade em um dado momento histórico. Para Januzzi (2017, p. 115), “trata-se, pois, da operacionalização da concepção de pobreza como insuficiência de renda e, simultaneamente, como vulnerabilidade social”.
04 Indicador de pobreza como carências múltiplas ou de vulnerabilidade social	O Indicador de pobreza como carências múltiplas ou de vulnerabilidade social, mencionado no Eixo 1, fornece uma visão estrutural do tema. Trata-se de um recurso potencialmente mais interessante para a formulação de políticas de superação da situação de pobreza, por destacar as dimensões mais determinantes e estruturais do problema (Jannuzzi, 2017, p. 113).
05 Taxa de comparecimento às eleições	Apresentada no Eixo 2 da Matriz PDCIn-V, a Taxa de comparecimento às eleições é um importante indicador da atitude crítica, da capacidade de análise e síntese do cenário sobre a democracia, e, mais ainda, da consciência política, convergindo, em certa medida, para uma atitude responsável quanto ao acesso e uso de dados e quanto à atualização e transformação destes em informação útil sobre o cenário político do país. Este indicador consiste na dimensão de participação político-social com maior regularidade de atualização, pois é baseado nos registros eleitorais (Jannuzzi, 2017, p. 130).
06 Indicadores de ciência, tecnologia e inovação	Conectados ao Eixo 3, Indicadores de ciência, tecnologia e inovação são importantes, tendo em vista que apresentam, em alguma medida, vínculo com a Agenda 2030 e com os 17 ODS. Tais indicadores tem se fortalecido nas últimas décadas com o reconhecimento por parte dos governos e da comunidade científica em dispor de instrumentos para a definição de diretrizes, de investimentos, para a formulação de programas e a avaliação das atividades de ciência e tecnologia. Se bem estruturados e articulados às demandas, beneficiam-se de iniciativas de agências de fomento (Jannuzzi, 2017, p. 92-99).

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Estas categorias formam a base, ou seja, as unidades de sentido a partir das quais foi realizada a organização e a interpretação dos dados obtidos por meio das respostas ao instrumento de coleta de dados, um questionário, aplicado a especialistas no campo da Competência em Informação, precedido de um pré-teste³. Ambas as etapas, foram orientadas pelos preceitos éticos da pesquisa com seres humanos⁴.

³ O pré-teste (Vitorino, 2024) foi aplicado a um grupo de quatro especialistas do Brasil, selecionados com base na formação acadêmica e de pesquisa no campo da Competência em Informação. Os resultados do pré-teste foram utilizados para revisar o instrumento de coleta de dados, o que o tornou mais sintético.

⁴ Projeto aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 05 de julho de 2023. Número do Parecer: 6.163.725.



Para o do painel de especialistas, realizou-se um levantamento de pessoas com reconhecida *expertise* no campo da Competência em informação, o qual se baseou na análise do *ranking* de produtividade e impacto acadêmico⁵. O cruzamento desses dados permitiu classificar os pesquisadores conforme a recorrência de suas produções e citações. A autora da presente pesquisa, embora figurasse entre os nomes de maior destaque, foi excluída da seleção para mitigar vieses na validação.

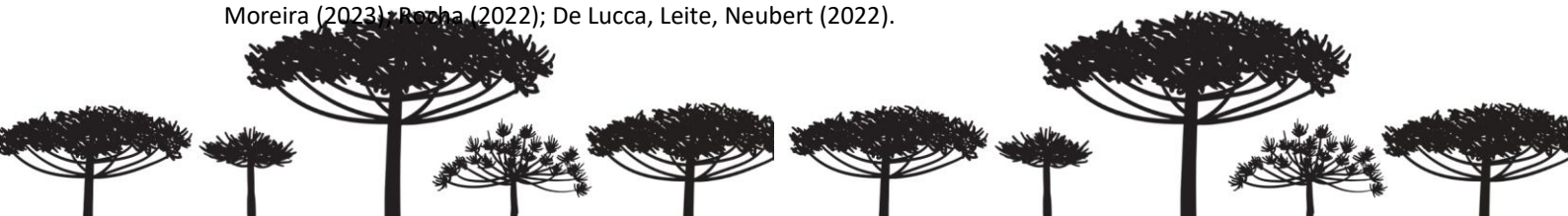
Para que se cumprisse o segundo objetivo específico da pesquisa inicial, ou seja, “Validar a estrutura de indicadores de Competência em Informação por meio da consulta a especialistas”, foi realizada a caracterização e a identificação dos especialistas no campo da Competência em Informação. Para este fim, utilizou-se os seguintes critérios: a) identificação de trabalhos científicos com *ranking* sobre a produção científica de especialistas com experiência em pesquisa no campo da Competência em Informação⁶; b) análise do *ranking* com foco na produção científica nacional e latino-americana; c) comparação do número de trabalhos publicados pelos pesquisadores; d) seleção dos “top 11”, ou seja, os onze pesquisadores com a mais alta produção científica, distribuídos em diferentes regiões do Brasil.

Deste universo de convidados, obteve-se a adesão final de cinco especialistas, compondo o corpo de juízes do estudo. Optou-se pela manutenção de um número ímpar de avaliadores (cinco), visando evitar empates em análises de consenso e facilitar a definição de tendências majoritárias (Pasquali, 2010).

A composição final do painel respeitou, dentro das possibilidades amostrais, a diversidade geográfica dos especialistas, cobrindo quatro das cinco regiões do Brasil. Considera-se que a localização geográfica impacta a vivência profissional do especialista, trazendo perspectivas mais plurais para a análise da relevância das afirmações propostas. Os especialistas que responderam à pesquisa estão concentrados, na sua maioria, na Região Sudoeste e (50%), seguidos das Regiões Centro-Oeste e Nordeste

⁵ O processo detalhado de seleção dos especialistas, com a respectiva produção de cada um deles e a posição no *ranking*, elaborado para os fins deste trabalho, consta dos dados da pesquisa.

⁶ Para esta finalidade, os dados foram obtidos em sete artigos científicos que apresentavam o *ranking* de produção no campo no Brasil e na América Latina. Os trabalhos utilizados foram: Neubert, De Lucca (2019); Santos Neto, Miranda (2020); Farias *et al.* (2021); Rivas Villena *et al.* (2021); Godeiro, Gallotti, Moreira (2023); Rocha (2022); De Lucca, Leite, Neubert (2022).



(20% cada) e com menor número, na Região Sul (10%). Não houve respostas para a Região Norte.

Quanto ao instrumento de coleta de dados - um questionário - foi construído a partir dos seis indicadores para a avaliação da Competência em Informação, baseados nos indicadores sociais e de vulnerabilidade social obtidos em Jannuzzi (2017), complementados pela descrição destes e das fontes que publicam dados sobre a aplicação prática dos indicadores, auxiliando, assim, os especialistas a avaliarem de modo mais assertivo cada um deles. A Escala *Likert* foi utilizada conforme argumentos de Norman (2010) e Costa Júnior et al. (2024) quanto à robustez das pesquisas que se utilizam desta escala.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Indicadores de acesso à informação e à cultura, Indicador de pobreza multidimensional (ou desproteção social) e Indicador de pobreza como carências múltiplas ou de vulnerabilidade social são considerados muito importantes para todos os especialistas, concentrados nos Eixos 1 e 2. Já o IDH, classificado na Matriz PDCIN-V em primeiro lugar e nos Eixos 1, 2 e 3, aparece aqui com menor nível de importância (ver quadro 2).

Ao estabelecer uma classificação dos demais indicadores para os especialistas, Indicadores de ciência, tecnologia e inovação, IDH – Índice de Desenvolvimento Humano e Taxa de comparecimento às eleições são indicados, nesta sequência, como os três com menor nível de importância.



Quadro 2 – Pontuação dos indicadores nos 3 Eixos da Matriz PDCIn-V - especialistas

Indicadores	Pontuação na Escala Likert	Eixo 1	Eixo 2	Eixo 3
Indicadores de acesso à informação e à cultura	25*	X	x	
Indicador de pobreza multidimensional (ou desproteção social)	25	X		
Indicador de pobreza como carências múltiplas ou de vulnerabilidade social	25	X		
Indicadores de ciência, tecnologia e inovação	24			X
IDH – Índice de Desenvolvimento Humano	23	X	x	x
Taxa de comparecimento às eleições	22		x	
Total de pontos por Eixo		98	70	47

*Cálculo: por exemplo, são 5 especialistas respondentes, multiplicado por 5, corresponde a 25, ou seja, todos consideram como “muito importante”.

Fonte: Elaborado pelos autores (2026).

Para os especialistas, os indicadores sociais por essência e que apresentam conexão com o conceito de Competência em Informação, com o conceito de vulnerabilidade social e de vulnerabilidade em informação receberam a maior pontuação e destaque, com 98 (noventa e oito) pontos. Estes indicadores, relativos ao Eixo 1, são, segundo a percepção dos respondentes, os mais “virtuosos” da matriz.

Em sequência, estão os indicadores que contemplam a Matriz PDCIn (Vitorino, 2016) e, portanto, as dimensões técnica, estética, ética e política da Competência em Informação, que apresentam as virtudes necessárias a indicadores e são oportunos para a avaliação da Competência em Informação, considerando-se temáticas relevantes deste campo (Eixo 2). Estes indicadores receberam 70 (setenta) pontos dos especialistas. Já os indicadores que apresentam, em alguma medida, vínculo com a Agenda 2030 e com os 17 ODS (Eixo 3), por sua vez, receberam a menor pontuação, ou seja, 47 (quarenta e sete) pontos, o que pode sugerir um menor potencial destes indicadores para a avaliação e monitoramento da Competência em Informação de populações e um menor peso do Eixo 3 na Matriz PDCn-V.



4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quanto aos objetivos iniciais da pesquisa, estes foram alcançados, tendo em vista que foi possível validar o emprego de indicadores sociais e de vulnerabilidade social para avaliação e monitoramento da Competência em Informação, por meio do nível de importância destes indicadores, segundo a avaliação de especialistas neste campo. Os indicadores mais promissores para este fim, incluem, Indicadores de acesso à informação e à cultura, Indicador de pobreza multidimensional (ou desproteção social) e Indicador de pobreza como carências múltiplas ou de vulnerabilidade social, seguidos dos Indicadores de ciência, tecnologia e inovação e do IDH – Índice de Desenvolvimento Humano e da Taxa de comparecimento às eleições.

Este trabalho lança um novo olhar: estudos qualitativos são importantes para o campo da Competência em Informação, mas necessitam de investigações de grande porte, com dados de populações inteiras e abordagem quantitativa – tanto para países, como para estados e municípios/cidades. Há que subsidiar políticas públicas de alto impacto social, e nós buscamos neste trabalho contribuir com dados para viabilizar esse caminho. Estamos conscientes das limitações que um estudo com a abordagem qualitativa apresenta, mas estamos convictos de que um novo espaço se abre: pesquisas com o uso de tais indicadores devem seguir em frente, com aplicações e ações, com vistas a testar, na prática, se a ideia aqui apresentada será validada em campo. Vamos iniciar a avaliação da Competência em Informação de populações a partir de indicadores sociais e de vulnerabilidade social?

REFERÊNCIAS

COSTA JÚNIOR, João Florêncio da *et al.* Um estudo sobre o uso da escala de Likert na coleta de dados qualitativos e sua correlação com as ferramentas estatísticas.

Contribuciones a las Ciencias Sociales, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 360–376, jan. 2024. DOI: 10.55905/revconv.17n.1-021. Disponível em:

<https://ojs.revistacontribuciones.com/ojs/index.php/clcs/article/view/4009>. Acesso em: 18 abr. 2026.

CRESWELL, John W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativo, quantitativo e misto. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

DE LUCCA, Djuli Machado; LEITE, Cassiane Macedo; NEUBERT, Patrícia da Silva. A produção científica brasileira sobre competência em informação: um estudo dos artigos indexados na BRAPCI (2000-2019). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e**



Documentação, [S. l.], v. 18, n. 3, p. 1–14, dez. 2022. Disponível em:
<https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1917>. Acesso em: 14 abr. 2026.

FARIAS, Gabriela Belmont de. *et al.* 20 anos de pesquisa sobre Information Literacy no Brasil: análise temática das teses e dissertações do catálogo da CAPES. **Revista Iberoamericana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 14, n. 1, p. 289-301, jan./abr. 2021. <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/35349>. Acesso em: 19 abr. 2026.

GODEIRO, Rebeqa Maria Carvalho Santos; GALLOTTI, Monica Marques Carvalho; MOREIRA, Luciana de Albuquerque. Mapeamento da produção científica nacional sobre competência em informação indexada na base de dados Dimensions: contributos para uma análise de domínio. **Ciência da Informação em Revista**, [S. l.], v. 9, n. 1/3, p. 1–12, abr. 2023. DOI: 10.28998/cirev.%y91-12. Disponível em:
<https://periodicos.ufal.br/cir/article/view/14081>. Acesso em: 14 abr. 2026.

JANNUZZI, Paulo de Martino. **Indicadores sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6. ed. rev. e ampl. Campinas: Alínea, 2017.

NEUBERT, Patrícia da Silva; DE LUCCA, Djuli Machado de. A produtividade autoral sobre competência em informação na América Latina: um estudo bibliométrico. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 20., 2019, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ANCIB, 2019. Eixo 6: Informação, Educação e Trabalho. Disponível em:
<https://conferencias.ufsc.br/index.php/enancib/2019/paper/view/1403/585>. Acesso em: 14 abr. 2026.

NORMAN, Geoff. Likert scales, levels of measurement and the "laws" of statistics. **Advances in Health Sciences Education**, [S. l.], v. 15, n. 5, p. 625–632, 2010. DOI: 10.1007/s10459-010-9222-y. Disponível em:
https://www.researchgate.net/profile/Geoffrey-Norman/publication/41420484_Likert_scales_levels_of_measurement_adn_the_laws_of_statistics/links/55d741d908aec156b9aa08d9/Likert-scales-levels-of-measurement-adn-the-laws-of-statistics.pdf?_tp=eyJjb250ZXh0Ijp7ImZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19. Acesso em: 19 abr. 2026.

PASQUALI, Luiz. **Instrumentação psicológica**: Fundamentos e práticas. Porto Alegre: Artmed, 2010. Disponível em: https://www.academia.edu/41964177/Instrumenta%C3%A7%C3%A3o_psicol%C3%B3gica_Pasquali. Acesso em: 14 abr. 2026.

RIVAS VILLENA, Jesús Alberto *et al.* Alfabetización informacional en Bibliotecología y Ciencias de la Información: un análisis bibliométrico en el ámbito latinoamericano (2001-2020). **Información, cultura y sociedad**, [S. l.], n. 45, p. 55–82, dic. 2021. DOI: 10.34096/ics.i45.10433. Disponível em:
<https://dialnet.unirioja.es/descarga/articulo/8427399.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2026.



ROCHA, Fabíola Maria Siqueira. Análise da produção científica sobre competência informacional no contexto da ciência da informação no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 15, n. 1, p. 52–75, jan./abr. 2022. DOI: 10.26512/rici.v15.n1.2022.37993. Disponível em: <https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/37993>. Acesso em: 14 abr. 2026.

SANTOS NETO, João Arlindo dos; MIRANDA, Ana Maria Mendes. Indicadores métricos sobre competência em informação no Brasil: uma análise na BRAPCI. *In*: VALENTIM, Marta Lígia Pomim; BELLUZZO, Regina Célia Baptista (org.). **Perspectivas em competência em informação**. São Paulo: Abecin Editora, 2020. Cap. 14, p. 395–418. Disponível em: <https://labirintodosaber.com.br/wp-content/uploads/2021/04/EBook-Perspectivas-em-Compet%C3%Aancia-em-Infoma%C3%A7%C3%A3o-Abecin-2021.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira. Indicadores para a competência em informação no Brasil: virtudes e tendências. *In*: PARRA VALERO, Pablo et al. (coords.). **Competencias en información y transformación digital de la sociedad**. Madrid: Universidad Complutense, Facultad de Ciencias de la Documentación, Departamento de Biblioteconomía y Documentación, 2021. p. 87–104. <https://eprints.ucm.es/id/eprint/71169/1/COMPETENCIAS%20EN%20INFORMACION.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira. Indicadores para a competência em informação no Brasil: virtudes, tendências e possibilidades. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 27, n. 2, p. 7-36, abr./jun. 2022. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/39996/30698>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira. Estrutura de Indicadores para avaliação da Competência em Informação a partir de Indicadores Sociais e sob o foco da Agenda 2030. *In*: SILVA, Carlos Guardado da; REVEZ, Jorge; CORUJO, Luís (coords.). **Diálogos na Ciência da Informação**: atas do XIV EDICIC. Lisboa: Centro de Estudos Clássicos: Colibri; Costa Rica: EDICIC, 2024. p. 1–21. Disponível em: <https://repositorio.ulisboa.pt/entities/publication/748dbae5-808a-4673-b2bc-307fb6415ff7>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; DE LUCCA, Djuli Machado (orgs.). **As dimensões da competência em informação**: técnica, estética, ética e política. Florianópolis; Porto Velho: EDUFRO, 2020. 240 p. ISBN: 978-65-87539-16-4 (físico). ISBN: 978-65-87539-06-5 (digital). Disponível em: <https://sistemabu.udesc.br/pergamumweb/vinculos/00009f/00009f74.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. **Competência em informação**: conceito, contexto histórico e olhares para a Ciência da Informação. Florianópolis: Editora da UFSC, 2020. 205 p. E-book. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/212553/E->



book%20Compet%c3%aancia%20em%20informa%c3%a7%c3%a3o%2031ago20.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Competência informacional: bases históricas e conceituais: construindo significados. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p. 130-141, set./dez. 2009. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1236/1414>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; PIANTOLA, Daniela. Dimensões da competência informacional. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 40, n. 1, p. 99-110, jan./abr. 2011. Disponível em: <http://revista.ibict.br/ciinf/article/view/1328>. Acesso em: 19 abr. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de. Indicadores sociais e de vulnerabilidade social: características e possíveis usos na avaliação da competência em informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S. l.], v. 28, n. Fluxo Contínuo, p. e42513, 2023a. 36 p. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/42513>. Acesso em: 8 jun. 2026. Acesso em: 08 jun. 2026.

VITORINO, Elizete Vieira; PINHO NETO, Júlio Afonso Sá de. Estrutura de indicadores para a Competência em Informação sob o foco de indicadores sociais e Agenda 2030: resultados e perspectivas [GT6 - sessão 3]. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 23., 2023, São Cristóvão. **Anais [...]**. São Cristóvão: ANCIB, 2023b. Disponível em: https://enancib.ancib.org/enancib/pt_BR/article/view/1306/1344. Acesso em: 08 jun. 2026.

